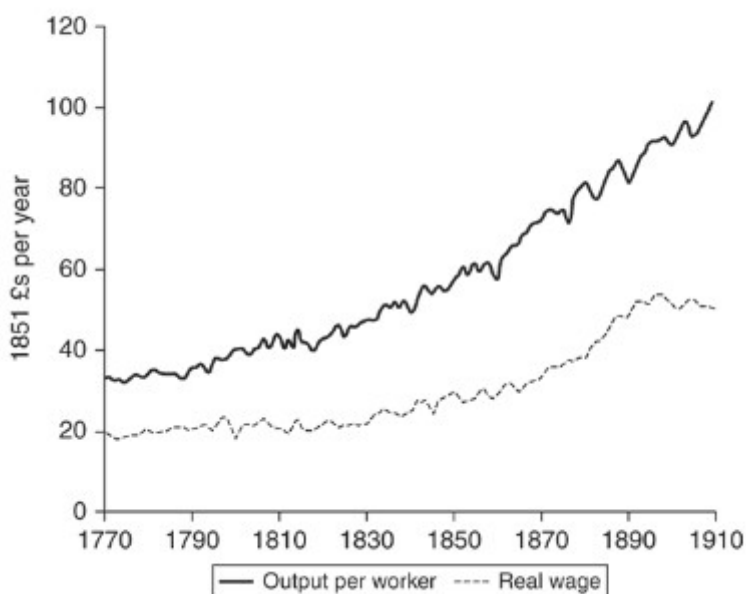


A produção e o salário dos trabalhadores na Revolução Industrial inglesa

Por Wesley Carvalo. Do site observatoriodaclasse.org



O gráfico acima mostra que nos primeiros cinquenta anos da Revolução Industrial os salários dos trabalhadores ingleses não tiveram nenhum aumento significativo (veja a linha pontilhada). Até o fim do primeiro século de Revolução Industrial, esses salários vão ter um aumento de 50%. Entretanto, no mesmo período de 100 anos, a produção, considerando o número de trabalhadores, teve um aumento de 100% (ver a linha contínua).

Outro dado importante é que a participação do consumo dos trabalhadores na média nacional era de 63% no início da Revolução Industrial, por volta de 1760. Essa média caiu para 46% em 1846. (Fonte “The Industrial Revolution”, de Robert Allen)

Segundo as informações acima, podemos afirmar que:

- (a) o progresso tecnológico da Revolução Industrial imediatamente trouxe benefícios para os trabalhadores, como mostra o fato de seus salários terem aumentado em 50%
- (b) a riqueza gerada pela Revolução Industrial beneficiou ricos e pobres igualmente
- (c) as primeiras décadas da Revolução Industrial significaram, para os trabalhadores, mais exploração de seu trabalho
- (d) ao final do primeiro século da Revolução Industrial, os salários dos trabalhadores diminuíram
- (e) com a Revolução Industrial, os trabalhadores se beneficiaram mais que os ricos